

## reestruturação das universidades paulistas

*Grupo de trabalho estudará a criação de um órgão coordenador do ensino superior e pesquisa.*

Com a formação do grupo de trabalho para analisar a proposta de um órgão coordenador do Ensino Superior e Pesquisa, atingiu um novo patamar a questão da Reestruturação do sistema paulista de ensino superior. A proposta de formação do grupo de trabalho para dar encaminhamento mais transparente a um assunto tão importante partiu de uma decisão conjunta das três AD's estaduais: ADUNICAMP, ADUSP e ADUNESP, que sugeriram inclusive a composição: um representante de cada AD, um de cada Reitoria, um das direções dos Institutos de Pesquisa, um da APqC e quatro do executivo. O Representante da ADUNICAMP é o Prof. Renato Atílio Jorge e o da Reitoria da UNICAMP o Prof. Geraldo Giovanni (ADU-IFCH).

A discussão em torno do tema se iniciou a partir do fim do semestre passado quando no seminário promovido pelo jornal O Estado de São Paulo o governador Montoro enunciou uma proposta, constando basicamente de três pontos, para as Universidades paulistas: 1. regionalização; 2. criação de uma secretaria e 3. democratização. Pelas mais variadas razões as reações no ambiente universitário e instituições de pesquisa foram francamente desfavoráveis a pontos da proposta. Setores ligados a O Estado de São Paulo e mais tradicionais da USP repudiaram o princípio da proposta, absolutizando a idéia de autonomia universitária refratária à existência de uma política de um governo eleito democraticamente para a universidade. As AD's por outro lado consideraram a proposta infeliz em seus pontos 1 e 2 já que teriam significativo impacto nas Universidades mas surgiram de forma totalmente inesperada, sem que a comunidade universitária tivesse participado de qualquer discussão sobre o assunto. A regionalização envolve uma idéia inaceitável de unificação de estatutos e criação de quatro USP's que jogaria fora toda a diversidade de experiências (muitas bem sucedidas) vividas pela USP, UNICAMP e UNESP. Enxertar na UNICAMP o estatuto cinquentenário da USP seria mais ou menos como querer fazer de um touro um cavalo de corrida. Além disto outro aspecto desagradável da Regionalização é uma concepção pequena da universidade como um elemento de interesse local ao invés de nacional.

A idéia de uma Secretaria Extraordinária tem aspectos positivos e negativos que precisam ser extensivamente discutidas. Se por um lado indica uma preocupação interessante do executivo em se ocupar mais dos assuntos de ensino superior e pesquisa, por outro lado a formação de uma Secretaria sem a existência de um plano definido democraticamente para o setor fatalmente levaria ou à existência de um super-Reitor ou de um secretário de recados entre o governador e a Universidade. É certo que há, faz muito tempo, a necessidade de uma organização do sistema de ensino superior e pesquisa do Estado e consideramos que uma necessidade essencial aqui é a criação de um plano científico e tecnológico estadual, coordenado com um plano nacional, que oriente prioridades, favoreça setores nascentes e torne efetiva uma ligação da pesquisa com o setor produtivo. Como ficou evidenciado na questão da informática, a independência nacional passa necessariamente por um setor de pesquisas eficiente, avançado e ligado à realidade do país.



Dentro desta filosofia é que as AD's propuseram a criação de um grupo de trabalho, que deverá aprofundar a discussão destas implicações e abrir o debate a toda a comunidade científica do Estado.

O grupo de trabalho foi constituído junto ao Gabinete do Governador e "incumbido de, num prazo de 45 dias, analisar a proposta de criação de um órgão de coordenação da política de pesquisa e do ensino superior no Estado de São Paulo, respeitada a autonomia universitária".

A composição completa é a seguinte:

*Executivo: Paulo Renato Costa Souza (presidente)  
Juarez Brandão Lopes  
José Goldemberg  
Alberto Carvalho da Silva*

*Associações: Renato Atilio Jorge (ADUNICAMP)  
Ernesto Hamburger (ADUSP)  
William Saad Hosne (ADUNESP)  
Alba Campos Lavra (APqC)*

*Reitorias e direções dos Institutos: Geraldo Giovanni (UNICAMP)  
Jacques Marcovitch (USP)  
Nilo Odália (UNESP)  
José da Silva Carvalheiro (Institutos de Pesquisa)*

---